



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



UME: AYRTON SENNA DA SILVA

ANO: 9º COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: LICIA

PERÍODO DE 19/06/2020 A 02/07/2020

ALUNO(A) : \_\_\_\_\_ N° \_\_\_\_\_

Leia os textos para responder às questões de 1 a 10.

**Texto I**

Cientistas dos EUA anunciaram a clonagem de 50 ratos a partir de células de animais adultos, inclusive de alguns já clonados. Seriam os primeiros clones de clones, segundo estudos publicados na edição de hoje na revista "Nature".

A técnica empregada na pesquisa teria um aproveitamento de embriões - da fertilização ao nascimento - três vezes maior que a técnica utilizada por pesquisadores britânicos para gerar a ovelha Dolly.

*Folha de S. Paulo.* 1º caderno - Mundo. 03 jul. 1998, p.16.

## Texto II

Cinquenta camundongos, alguns dos quais clones de clones, derrubaram os obstáculos técnicos à clonagem. Eles foram produzidos por dois cientistas da Universidade do Havaí num estudo considerado revolucionário pela revista britânica "Nature", uma das mais importantes do mundo. (...)

A notícia de que cientistas da Universidade do Havaí desenvolveram uma técnica eficiente de clonagem fez muitos pesquisadores temerem o uso do método para clonar seres humanos.

O Globo. Caderno Ciências e Vida. 23 jul. 1998, p. 36

1 - Os dois textos tratam de clonagem. Qual aspecto dessa questão é tratado apenas no texto II?

- (A) A divulgação da clonagem de 50 ratos.
- (B) A referência à eficácia da nova técnica de clonagem.
- (C) O temor de que seres humanos sejam clonados.
- (D) A informação acerca dos pesquisadores envolvidos no experimento.

## **Magia das árvores**

- Eu já lhe disse que as árvores fazem frutos do nada e isso é a mais pura magia. Pense agora como as árvores são grandes e fortes, velhas e generosas e só pedem em troca um pouquinho de luz, água, ar e terra. É tanto por tão pouco! Quase toda a magia da árvore vem da raiz. Sob a terra, todas as árvores se unem. É como se estivessem de mãos dadas. Você pode aprender muito sobre paciência estudando as raízes. Elas vão penetrando no solo devagarinho, vencendo a resistência mesmo dos solos mais duros. Aos poucos vão crescendo até acharem água. Não erram nunca a direção. Pedi uma vez a um velho pinheiro que me explicasse por que as raízes nunca se enganam quando procuram água e ele me disse que as outras árvores que já acharam água ajudam as que ainda estão procurando.

- E se a árvore estiver plantada sozinha num prado?

- As árvores se comunicam entre si, não importa a distância. Na verdade, nenhuma árvore está sozinha. Ninguém está sozinho. Jamais. Lembre-se disso.

Máqui. *Magia das Árvores*. São Paulo: FTD, 1992.

2 - No trecho "Ninguém está sozinho. Jamais. Lembre-se disso" (último parágrafo), as frases curtas produzem o efeito de:

- (A) continuidade.
- (B) dúvida.
- (C) ênfase.
- (D) hesitação.

### **A dor de crescer**

Período de passagem, tempo de agitação e turbulências. Um fenômeno psicológico e social, que terá diferentes particularidades de acordo com o ambiente social e cultural. Do latim *ad*, que quer dizer para, e *olescer*, que significa crescer, mas também adoecer, enfermar. Todas essas definições, por mais verdadeiras que sejam, foram formuladas por adultos.

"Adolescer dói" - dizem as psicanalistas (Margarete, Ana Maria e Yeda) - "porque é um período de grandes transformações. Há um sofrimento emocional com as mudanças biológicas e mentais que ocorrem nesta fase. É a morte da criança para o nascimento do adulto. Portanto, trata-se de uma passagem de perdas e ganhos e isso nem sempre é entendido pelos adultos."

Margarete, Ana Maria e Yeda decidiram criar o "Ponto de Referência" exatamente para isso. Para facilitar a vida tanto dos adolescentes quanto das pessoas que os rodeiam, como pais e professores. "Estamos tentando resgatar o sentido da palavra diálogo" - enfatiza Yeda - "quando os dois falam, os dois ouvem sempre concordando um com outro, nem sempre acatando. Nosso objetivo maior talvez seja o resgate da interlocução, com direito, inclusive, a interrupções."

Frutos de uma educação autoritária, os pais de hoje se queixam de estar vivendo a tão alardeada ditadura dos filhos. Contrapondo o autoritarismo, muitos enveredaram pelo caminho da

liberdade generalizada e essa tem sido a grande dúvida dos pais que procuram o "Ponto de Referência": proibir ou permitir? "O que propomos aqui" - afirma Margarete - "é a consciência da liberdade. Nem o vale-tudo e nem a proibição total. Tivemos acesso a centros semelhantes ao nosso na Espanha e em Portugal, onde o setor público funciona bem e dá muito apoio a esse tipo de trabalho porque já descobriram a importância de uma adolescência vivida com um mínimo de equilíbrio. Já que o processo de passagem é inevitável, que ele seja feito com menos dor para todos os envolvidos."

Mirtes, Helena. In: *Estado de Minas*, 16 jun.1996.

3 - No texto, o argumento que comprova a ideia de ser a adolescência um período de passagem é:

- (A) adolescentes sofrem mudanças biológicas e mentais.
- (B) filhos devem ter consciência do significado de liberdade.
- (C) pais reclamam da ditadura de seus filhos.
- (D) psicólogos tentam recuperar o valor do diálogo.

### **Minha sombra**

De manhã a minha sombra  
com meu papagaio e o meu macaco  
começam a me arremedar.  
E quando eu saio

a minha sombra vai comigo  
fazendo o que eu faço  
seguindo os meus passos.

Depois é meio-dia.  
E a minha sombra fica do tamaninho  
de quando eu era menino.  
Depois é tardinha.  
E a minha sombra tão comprida  
brinca de pernas de pau.

Minha sombra, eu só queria  
ter o humor que você tem,  
ter a sua meninice,  
ser igualzinho a você.

E de noite quando escrevo,  
fazer como você faz,  
como eu fazia em criança:  
Minha sombra  
você põe a sua mão  
por baixo da minha mão,  
vai cobrindo o rascunho dos meus poemas  
sem saber ler e escrever.

LIMA, Jorge de. *Minha Sombra*. In: *Obra Completa*. 19. ed.  
Rio de Janeiro: José Aguillar Ltda., 1958.

4 - De acordo com o texto, a sombra imita o menino:

- (A) de manhã. (C) à tardinha.  
(B) ao meio-dia. (D) à noite.

Leia a letra da música abaixo:

"Ainda que eu falasse a língua dos homens  
E falasse a língua dos anjos  
Sem amor, eu nada seria

É só o amor, é só o amor  
Que acontece o que é verdade  
O amor é bom, não quer o mal  
Não sente inveja ou **se envaidece**"

Fonte: <http://vagalume.uol.com.br/legiao-urbana/monte-castelo.html>

5 - A expressão "**se envaidece**", destacada no fragmento acima, refere-se:

- (A) aos homens. (C) ao amor.  
(B) aos anjos. (D) ao mal.

Leia o fragmento do texto abaixo.

O consumo de álcool cresce entre os jovens brasileiros. Muitos não se preocupam com a dependência **nem** encaram a bebida como droga. Mas, segundo a Organização Mundial da Saúde, o álcool é

a droga mais consumida no mundo, com doze bilhões de usuários.

Fonte: Revista Isto É/1978

6 - A função desempenhada pela palavra destacada no texto é:

- (A) comparação de ideias.
- (B) adição de ideias.
- (C) consequência dos fatos.
- (D) finalidade dos fatos.

Leia a piada abaixo:

O ladrão entra numa joalheria e rouba todas as joias da loja. Guarda tudo numa mala e, para disfarçar, coloca roupas em cima. Sai correndo para um beco, onde encontra um amigo, que pergunta:

- E aí, tudo joia?

- Que nada! Metade é roupa...

Fonte:<http://www.gel.org.br/4publica-estudos-2005/4publica-estudos-2005-pdfs/piadas-e-tiras-em-quadrinhos>.

7 - Na frase "- E aí, **tudo joia?**" a expressão destacada apresenta ambiguidade. O efeito de humor acontece porque:

- (A) na mala havia joias.
- (B) O ladrão não entendeu a pergunta.
- (C) na mala havia roupas.
- (D) O amigo não conhecia o conteúdo da mala.

Leia a tira a seguir, de Fernando Gonsales.



8 - Assinale a informação inadequada sobre as falas da personagem central:

- (A) No 1º quadrinho, os sintomas mencionados pela personagem são taquicardia e desequilíbrio da pressão sanguínea.
- (B) Nos dois primeiros balões, há orações de mesmo valor indicando sensações opostas.
- (C) No texto, o elemento que relaciona **cupido** e **paixão** é a figura do índio.
- (D) No primeiro balão, o adjetivo **apaixonado** aparece no masculino, porque o falante é do gênero masculino.

Leia o fragmento abaixo, de João Cabral de Melo Neto.

“Muito bom dia, senhora,  
Que nessa janela está;  
Sabe dizer se é possível  
Algum trabalho encontrar?”

9 - No primeiro verso, **senhora** vem entre vírgulas porque o termo é:

- (A) um aposto.
- (B) um sujeito simples.
- (C) um vocativo.
- (D) um predicativo.

10 - Relacione as duas colunas, identificando as figuras de linguagem de acordo com a seguinte indicação, e assinale a alternativa correta:

- (1) Faltaram braços para se concluir a obra.
- (2) Não havia em casa um dente de alho sequer.
- (3) A madrugada vem sorrindo atrás dos montes.
- (4) O carro era um foguete passando por mim.

- ( ) metáfora
- ( ) prosopopeia
- ( ) catacrese
- ( ) metonímia

- (A) 3,2,1,4
- (B) 2,1,3,4
- (C) 4,3,2,1
- (D) 2,4,1,3

